

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE

Francisco Vidal Abreu

SECRETÁRIO

Herlander Valente Zambujo

VOGAIS

Ana Paula Avelar

Vasco Soares Mantas

Vítor Gaspar Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA

PRESIDÊNCIA

José Pedro Paiva

Vítor Gaspar Rodrigues

VOGAIS

Ana Paula Avelar

António Costa Canas

Jorge Semedo de Matos

Vasco Soares Mantas



UNIVERSIDADE DE COIMBRA - ACADEMIA DE MARINHA



ILLUSTRIS CIVITATIS CONIMBRIAE AD FLUMEN MUNDAM EFFIGIES.
A mais antiga estampa de Coimbra publicada na obra CIVITATIS ORBIS TERRARUM,
de Georg Braun e Franz Hogenberg, Amsterdão, 1572.

O Colóquio *O Mar: Tradições e Desafios* é composto por

quatro painéis subordinados aos seguintes temas:

- 1 - O Mar: Tradições e Memórias Históricas;
- 2 - O Mar: Desafios e Transformações;
- 3 - O Mar: Desafios na Contemporaneidade;
- 4 - O Mar: Tradições e Memórias Culturais.

“O MAR: TRADIÇÕES E DESAFIOS”



COLÓQUIO - 17 DE MAIO DE 2019
FACULDADE DE LETRAS DA UC
TEATRO PAULO QUINTELA

(ENTRADA LIVRE)



PROGRAMA: COLÓQUIO - 17 DE MAIO DE 2019 – FACULDADE DE LETRAS DA UC

APRESENTAÇÃO

9:15 Abertura do Colóquio pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira, e pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado

1º Painel - O Mar: Tradições e Memórias Históricas

Moderador: Luiz Roque Martins

10:00 “O Estreito de Gibraltar, Ceuta e Tânger no Atlas de Pedro Teixeira Albernaz”

Vasco Soares Mantas

10:20 “Gestão naval e construção imperial na Primeira Globalização”

Liliana Oliveira

10:40 Debate

11:10 Pausa

2º Painel – O Mar: Desafios e Transformações

Moderador: Vasco Soares Mantas

11:30 “O Estado Português da Índia 1505-1515: uma estratégia de Poder Naval”

Jorge Semedo de Matos

11:50 “A viagem de Gama segundo Camões”

Carlota Simões

12:10 Debate

12:30 Almoço livre

3º Painel – O Mar: Desafios na Contemporaneidade

Moderador: Ana Paula Avelar

14:30 “Para uma História Marítima Contemporânea em Portugal: Caminhos para uma agenda de investigação multidisciplinar”

Álvaro Garrido

14:50 “O Património Cultural Subaquático da Época Contemporânea em Portugal”

Augusto Alves Salgado

15:10 “As perdas da marinha comercial portuguesa na grande guerra”

Jorge Russo

15:30 Debate

16:00 Pausa

4º Painel – O Mar: Tradições e Memórias Culturais

Moderador: Álvaro Garrido

16:20 “A epopeia marítima portuguesa num imaginário literário americano”

Mário Avelar

16:40 “Contributo dos oficiais de Marinha para a ciência e a cultura”

António Costa Canas

17:00 Debate

17:15 Encerramento pelo Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Professor Doutor José Pedro Paiva, e pelo Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu

17:45 Atuação do Quinteto Clássico da Banda da Armada

18:15 Fecho do Colóquio

O Colóquio que agora se apresenta, intitulado *O Mar: Tradições e Desafios*, enquadra-se nas comemorações do Dia da Marinha de 2019, que terão lugar na cidade de Coimbra durante o mês de maio do presente ano, e resultou da solicitação feita à Academia de Marinha por sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado.

O Mar foi e é um espaço de encontro entre os povos que o procuraram dominar, usando-o para o seu próprio sustento, explorando os seus recursos naturais. Estabelecidas nas suas margens, as diferentes comunidades foram vivendo o Mar, pescaram nas suas águas, usaram-nas como vias de comunicação, criaram distintos modos de vida, enraizando-se diferentes tradições. Porque o Mar é uma componente histórica e atual da nossa identidade, importa vê-lo, senti-lo, compreendê-lo, seja nos espaços específicos da sua economia, seja nas suas dimensões de segurança e defesa ou ainda no revelar dos constantes desafios lançados pelas diferentes ciências a ele ligadas.

Participando do esforço de compreender a historicidade do nosso presente, e cultivando o conhecimento, foi organizado este encontro científico com a Universidade de Coimbra. O encontro visa divulgar a importância do Mar e da Marinha Portuguesa ao longo dos tempos e dar a conhecer à população em geral como se foram tecendo tradições e desafios.

Nesta celebração do Mar e da ação de todos aqueles que, direta ou indiretamente, estiveram na base do fenómeno expansionista português, verdadeiro impulsionador da chamada primeira globalização, abrem-se os horizontes sobre um passado, interpretando-o de forma a conhecer tradições e memórias tanto históricas como culturais. Estes olhares permitem compreender antigos e novos desafios e concorrem para o perspetivar do nosso futuro comum.